

**ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES E OS
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU: ESTUDO
REFLEXIVO ENTRE AS CIDADES DE CAMARAGIBE(PE) E DE ATALAIA(AL)**
*SUSTAINABLE DEVELOPMENT INDICES OF CITIES AND THE UNITED NATIONS
SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS: A Reflective Study of the Cities of Camaragibe
(PE) and Atalaia (AL)*

DOI: 10.5281/zenodo.14340327

Edja Betania da Rocha Lima¹

Fabiola Santos Martins de Araujo Oliveira²

Milka Verônica Martins da Luz³

Simone Monteiro Torres⁴

RESUMO: O presente artigo teve como proposta um estudo reflexivo de duas cidades da região Nordeste do Brasil: Atalaia, em Alagoas, e Camaragibe, em Pernambuco. Cujo objetivo principal foi analisar os Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades de Camaragibe (PE) e Atalaia (AL) em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, buscando identificar pontos de convergência e divergência. Partindo da seguinte problemática: Como duas cidades da região Nordeste se posicionam em relação aos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU? A metodologia empregada para a contextualização dos conceitos pertinentes a temática aqui proposta, foi de cunho bibliográfico, utilizando dissertações, teses, artigos científicos e outros documentos pertinentes. Quanto ao objetivo da investigação, caracteriza-se como exploratória e, no que se refere à abordagem do problema, o estudo possui uma natureza qualitativa. Neste sentido, a análise reflexiva comparativa das cidades de Camaragibe (PE) e Atalaia (AL) permitiu identificar fatores de convergência e divergência entre as cidades investigadas. Os resultados encontrados mostram que mesmo sendo duas cidades da região Nordeste, cada uma tem a sua especificidade, enquanto Camaragibe (PE) tem gestão orçamentária da prefeitura voltada aos ODS, em Atalaia, este fato não foi observado nesta cidade. Entretanto, mesmo com o investimento da prefeitura, Camaragibe encontra-se em um nível de desenvolvimento sustentável de modo geral classificado como *baixo*.

Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Camaragibe (PE); Atalaia (AL).

¹ Doutoranda pela Faculdade Interamericana de ciências Sociais (FICS), Mestre em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas- Centro Universitário Tiradentes (Unit), Docente das prefeituras de São José da Laje e Maceió-AL. <http://lattes.cnpq.br/2336919692406624> E-mail: edja_bet@hotmail.com

² Doutoranda pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), Mestre em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC(UFPE), Docente das prefeituras de Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes-PE. <http://lattes.cnpq.br/5951613960150700> E-mail: fabiolaoliveira2007@gmail.com

³ Doutoranda pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), Mestre em Ciências Jurídicas- Universidad Columbia del Paraguay (PY), Agente Socioeducativa da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal. <https://lattes.cnpq.br/7944530454410963> E-mail: venusmv@gmail.com

⁴ Doutoranda pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), Mestre em Ciências da Educação, pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), Docente das prefeituras de Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes-PE. <http://lattes.cnpq.br/3407199318942086> E-mail: simonemtorres2009@hotmail.com

ABSTRACT: This article aimed to conduct a reflective study of two cities in the northeastern region of Brazil: Atalaia, in Alagoas, and Camaragibe, in Pernambuco. The main objective was to analyze the Cities' Sustainable Development Indices of Camaragibe (PE) and Atalaia (AL) in relation to the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), identifying points of convergence and divergence. The central question was: How do two cities in the northeastern region position themselves regarding the Cities' Sustainable Development Indices, considering the UN's Sustainable Development Goals (SDGs)? The methodology employed for contextualizing the concepts relevant to the proposed theme was bibliographic, using dissertations, theses, scientific articles, and other pertinent documents. The investigation is characterized as exploratory, and regarding the approach to the problem, the study adopts a qualitative nature. In this sense, the comparative reflective analysis of the cities of Camaragibe (PE) and Atalaia (AL) allowed the identification of factors of convergence and divergence between the two cities. The findings reveal that, despite being two cities in the northeastern region, each has its particularities. While Camaragibe (PE) has a municipal budget management aligned with the SDGs, this was not observed in Atalaia. However, despite the municipal investment, Camaragibe is generally classified as having a low level of sustainable development.

Keywords: Cities' Sustainable Development Index; Sustainable Development Goals (SDGs); Camaragibe (PE); Atalaia (AL).

1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia a expressão desenvolvimento sustentável está amplamente sendo difundida devido aos acontecimentos climáticos do mundo, tem se tornado cada vez mais relevante nas discussões sobre as políticas públicas e o planejamento urbano, especialmente após a introdução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS (2018) promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Estes objetivos têm como metas, entre outras questões, eliminar a pobreza, assegurar uma educação de qualidade, incentivar um crescimento econômico e preservar o meio ambiente.

Neste sentido, este artigo tem como proposta um estudo reflexivo de duas cidades da região Nordeste do Brasil - Atalaia, em Alagoas e Camaragibe, em Pernambuco. Trazendo como objetivo principal analisar os índices de desenvolvimento sustentável das cidades de Camaragibe (PE) e Atalaia (AL) em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, buscando identificar pontos de convergência e divergência. Partindo da seguinte problemática: Como duas cidades da região Nordeste se posicionam em relação aos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU?

Para responder esse questionamento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a contextualização dos conceitos pertinentes ao tema acima supracitado, utilizando dissertações, teses, artigos científicos e outros documentos pertinentes.

A escolha dessas cidades se deu pela importância em estudar municípios de diferentes estados da Região Nordeste⁵, compreendendo como as cidades estão progredindo em direção à sustentabilidade e como podem alinhar suas ações com as metas globais estabelecidas pela ONU.

Por conseguinte, o tema deste estudo é de extrema relevância devido à urgência de promover o desenvolvimento sustentável nas cidades, considerando o crescimento populacional e as demandas socioeconômicas. As cidades desempenham um papel fundamental na busca por soluções sustentáveis, e compreender os índices de desenvolvimento nesse contexto é essencial para orientar políticas públicas e ações efetivas. Nesse sentido, a análise reflexiva comparativa das cidades de Camaragibe e Atalaia permitirá identificar fatores de sucesso e desafios a serem superados.

2 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades é um artefato que avalia a performance urbana no que se refere a critérios que levam em consideração indicadores que refletem as condições de vida da população, a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico, tais como habitação, educação, saúde, segurança, emprego e meio ambiente.

O índice de desenvolvimento sustentável das cidades foi organizado pela rede SDSN (UN Sustainable Development Solution Network), uma iniciativa que nasceu dentro da própria ONU para mobilizar conhecimentos técnicos e científicos da academia, da sociedade civil e do setor privado no apoio de soluções em escalas locais, nacionais e globais (IDSC-BR, 2024, on-line).

Seu objetivo é propiciar um panorama que permita identificar áreas de melhoria e potencializar as ações voltadas para a sustentabilidade. Este índice visa promover um desenvolvimento que seja economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente equilibrado. De acordo com Selonk (2021), “esses índices são fundamentais para o planejamento urbano, pois permitem identificar áreas críticas e monitorar a evolução das políticas implementadas”.

⁵ A escolha por estas duas cidades do Nordeste se deram devido ao fator que duas integrantes deste artigo moram nas cidades citadas.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades-BR almeja gerar transformação de modificação na gestão pública dos municípios. A intenção é guiar as decisões políticas de prefeitos e prefeitas, deliberar referências e metas com base em indicadores e facilitar o acompanhamento dos ODS em âmbito local. Há um índice desenvolvido para cada objetivo e do mesmo modo para o conjunto dos 17 ODS, admitindo uma avaliação dos avanços e retrocessos dos municípios brasileiros com relação ao cumprimento da Agenda 2030, de modo geral, quanto a relação para cada um dos seus objetivos (IDSC-BR, 2024).

Um aspecto bastante relevante é que a IDSC-BR tem uma importante função de medir o desempenho de cada cidade de acordo com os objetivos da ONU dando um suporte para que os municípios analisem/verifiquem sua pontuação e a partir dela fazer uma reflexão para o melhoramento daquele índice, como também, permite a comparação entre as cidades de um mesmo Estado ou até mesmo comparação de cidades das Regiões do Brasil, neste caso em específico a reflexão entre duas cidades (Camaragibe-PE e Atalaia-AL) da Região Nordeste.

3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Nos últimos anos muito vem se falando sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Mas, afinal como surgiu estes objetivos e qual a sua importância?

De acordo com as informações do Ministério do Meio Ambiente⁶ o ODS surgiu em 2015, como parte de uma ampla agenda internacional para enfrentar os principais desafios globais relacionados à pobreza, desigualdade, mudanças climáticas, degradação ambiental, paz e justiça. Eles foram desenvolvidos a partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), estabelecidos em 2000, que tinham um foco mais restrito e abrangiam 8 metas principais a serem alcançadas até 2015 (Selok, 2021, p. 19), conforme a Figura 1, abaixo.

⁶<https://www.gov.br/mma/pt-br/aceso-a-informacao/informacoes-ambientais/historico-ods#:~:text=Em%20agosto%20de%202015%2C%20foram,Unidas%20para%20o%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel.>

Figura 1. Primeiros Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Fonte: Selok (2021).

Em 2012, na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+20, ficou claro que, embora os ODM tivessem trazido avanços, eram necessárias metas mais abrangentes e integradas, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Após a conferência, iniciou-se um processo colaborativo de consulta com governos, sociedade civil e especialistas, que durou três anos.

Desse processo resultou na criação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Figura 2, aprovados por todos os Estados-membros da ONU em setembro de 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Cada ODS conta com metas específicas (são 169 no total) e indicadores para acompanhar o progresso, abrangendo áreas como educação de qualidade, água limpa e saneamento, trabalho decente, consumo e produção responsáveis, ação climática, entre outros.

Figura 2. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Mizutani e Ramineli (2019, p. 69) “ressaltam que os ODS promovem uma urbanização social e sustentável, alinhando as necessidades da população às diretrizes de desenvolvimento sustentável”. Portanto, podemos elencar alguns aspectos importantes: Respostas a problemas globais, Guia para Políticas Públicas, Mobilização de Toda a Sociedade, Pensamento para o Futuro, Monitoramento e Transparência e Redução de Desigualdades.

4 METODOLOGIA

Conforme já mencionado anteriormente, utilizamos como procedimento metodológico uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2017, p. 44) “a pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais já publicados como livros, revistas, jornais, dissertações, teses e anais de eventos”. Para este mesmo autor a vantagem deste tipo de pesquisa é permitir ao pesquisador uma abrangência de fenômenos muito maior do que poderia ser investigado. Amaral (2007) “especifica que na pesquisa bibliográfica é uma etapa essencial para todo o trabalho científico influenciando as fases da pesquisa e dando o embasamento teórico do trabalho”.

Com relação ao objetivo da investigação, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e, no que diz respeito à abordagem do problema, o estudo possui uma natureza qualitativa. Para Gil (2017, p. 33) “a pesquisa exploratória é um tipo de investigação que busca fornecer uma compreensão inicial de um determinado problema ou tema pouco estudado ou ainda desconhecido”. A pesquisa qualitativa busca entender fenômenos sociais e culturais a partir da

perspectiva dos próprios participantes, ao invés apenas das análises meramente numéricas (Minayo, 2019).

A pesquisa exploratória constitui uma modalidade de investigação que visa proporcionar uma compreensão preliminar de um problema ou tema que é escassamente analisado ou ainda permanece desconhecido.

Na seção a seguir, abordaremos os resultados encontrados na referida pesquisa.

5 ASPECTOS RELEVANTES DAS CIDADES DE CAMARAGIBE (PE) E ATALAIA (AL)

Camaragibe é um município, localizado no Estado de Pernambuco, está inserido na Região Metropolitana do Recife e é integrante da Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe. Suas características são únicas, tanto na sua adequação geográfica e política, quanto no modelo de gestão, aspectos importantes para a administração (Souza, 2019).

De acordo com a com a LEI Nº 971/2023⁷ do município de Camaragibe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024, aprovou as diretrizes com continuação das ações, alinhadas aos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS do Guia de Gestão Pública Sustentável estabelecidos pela cúpula das Nações Unidas com o propósito de reduzir a pobreza até o ano de 2030. Propondo assim, que ações continuassem a ser desenvolvidas no município no ano de 2024.

Já o Município de Atalaia, localiza-se na mesorregião do leste alagoano e na microrregião da mata alagoana a 48 km da capital do estado de Alagoas - Maceió, sendo constituído de oito bairros: José Paulino, Branca de Atalaia, Santo Antônio, Ouricuri, Porangaba, Boca da Mata, Jenipapeiro e Olhos d'água. A economia de Atalaia é predominantemente agrícola, baseada na produção de cana de açúcar com a presença de usinas de açúcar e álcool. Com relação aos objetivos da ODS, este município não apresentou proposta na Lei Orçamentária Anual⁸ (LOA) para esta finalidade.

⁷https://transparencia.camaragibe.pe.gov.br/uploads/5126/1/atosoficiais/leis/1702320273_lei9712023c ompleta.pdf

⁸ <https://atalaia.al.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Lei-de-no1.182-2022.pdf>
https://atalaia.al.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/LEI-No1.206_.pdf

5. 1 Visão geral dos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC)

Conforme as informações da seção acima é possível perceber que apesar de ambos os municípios serem da Região Nordeste, numa análise preliminar o município de Camaragibe-PE já compreendeu e destinou seus recursos para abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável diferentemente do município de Atalaia- AL. Portanto, na Figura 3, observamos de modo geral a avaliação atual de ambos os municípios, vale destacar que estas informações no site estão em constante atualização⁹. A cidade de Camaragibe (PE) tem como *Visão Geral* a pontuação de 44,17, bem como, *Nível*: baixo. Já a cidade de Atalaia (AL) tem como *Visão Geral* a pontuação 38,63 e *Nível*: muito baixo.

Figura 3. Avaliação atual da Cidade de Camaragibe (PE).



Fonte: Site IDSC¹⁰

Na figura acima, podemos observar que Camaragibe apesar de ter um trabalho voltado para os objetivos da ODS, verificamos que os objetivos 5, 8, 9, 11, 14, 16 e 17 apresentam os níveis muito baixos e precisam ser melhorados.

Quando observamos a avaliação geral da cidade de Atalaia (AL), Figura 4, verificamos que a avaliação dos objetivos neste município são ainda piores com oito objetivos com nível muito baixo e apenas quatro objetivos entre muito alto e alto (12, 13, 10 e 11). Outro fato interessante é que o Objetivo 14 (Proteger a vida marinha) não tem informações, acreditamos que se deve ao fato de ser um município rural.

⁹ Os dados para estas análises foram retirados do site Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades no dia 25 de outubro de 2024.

¹⁰ <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/2603454/> Acesso 25 out.2024.

Figura 4. Avaliação atual do Cidade de Atalaia (AL).



Fonte: Site IDSC¹¹

Analisando os objetivos de desenvolvimento sustentável das duas cidades, percebemos que existem níveis em comum de acordo com os Objetivos da ODS entre ambos, conforme o Quadro 1, abaixo.

Quadro 1. Objetivos da ODS semelhantes entre as cidades.

Níveis de Desenvolvimento Sustentável	Camargibe (PE)	Atalaia (AL)
	Objetivos da ODS	
● Muito alto	12 e 13	12 e 13
● Alto	10	10
● Médio	1	1
● Baixo	2	2
● Muito baixo	5, 8, 9, 16 e 17	5, 8, 9, 16 e 17

Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/2603454/>

É possível identificar em ambas as cidades, conforme Quadro 1, convergências dos níveis de Desenvolvimento Sustentável entre os 10 Objetivos ODS, o que desvela que apenas 7 objetivos não estão no mesmo nível de desenvolvimento, para tanto, é importante ressaltar que Camaragibe, mesmo alinhando os orçamentos para as diretrizes do ODS, ainda não apresenta evolução significativa em relação a Atalaia.

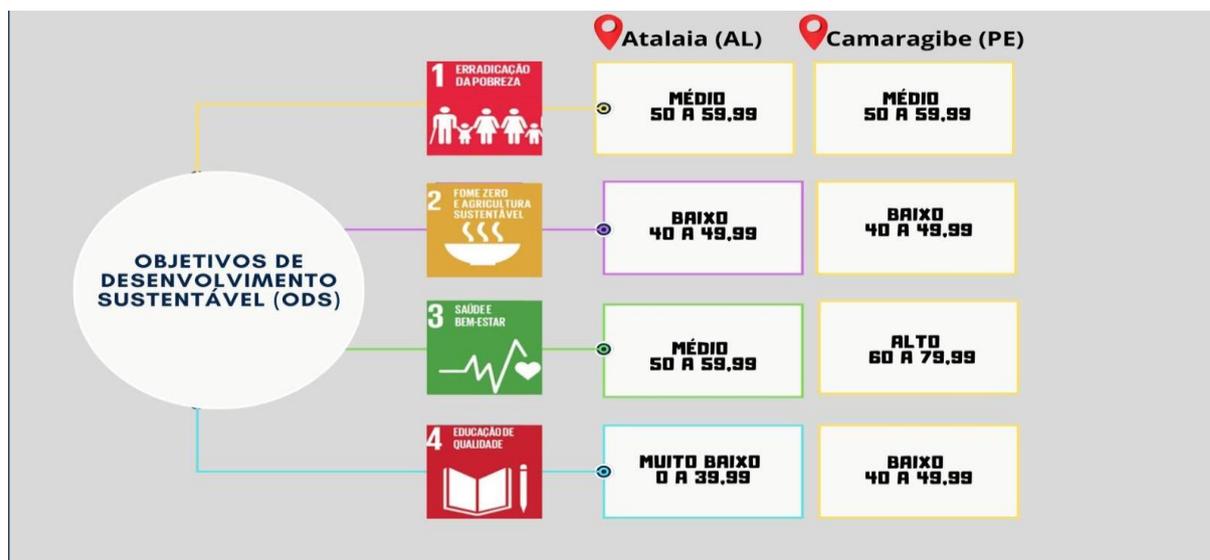
¹¹ <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/2700409/> Acesso 25 out. 2024

Entretanto, não é apenas a cidade de Atalaia que precisa melhorar com relação aos níveis de classificação dos índices de desenvolvimento sustentável das cidades. De acordo com Wissimann e Backes (2022, p. 17) a maioria das cidades da região Nordeste precisam melhorar seus índices, ficando em terceiro lugar, se comparada com as outras regiões do Brasil.

5. 2 Análises das Cidades com relação aos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Nesta seção iremos apresentar figuras ilustrativas colaborando com as análises iniciadas acima, na qual visam ampliar a interpretação das similaridades e convergências com relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, dividimos em quatro figuras ilustrativas com estes objetivos. Iniciaremos nossas análises pelos Objetivos 1 a 4, Figura 5.

Figura 5. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 1, 2, 3 e 4.



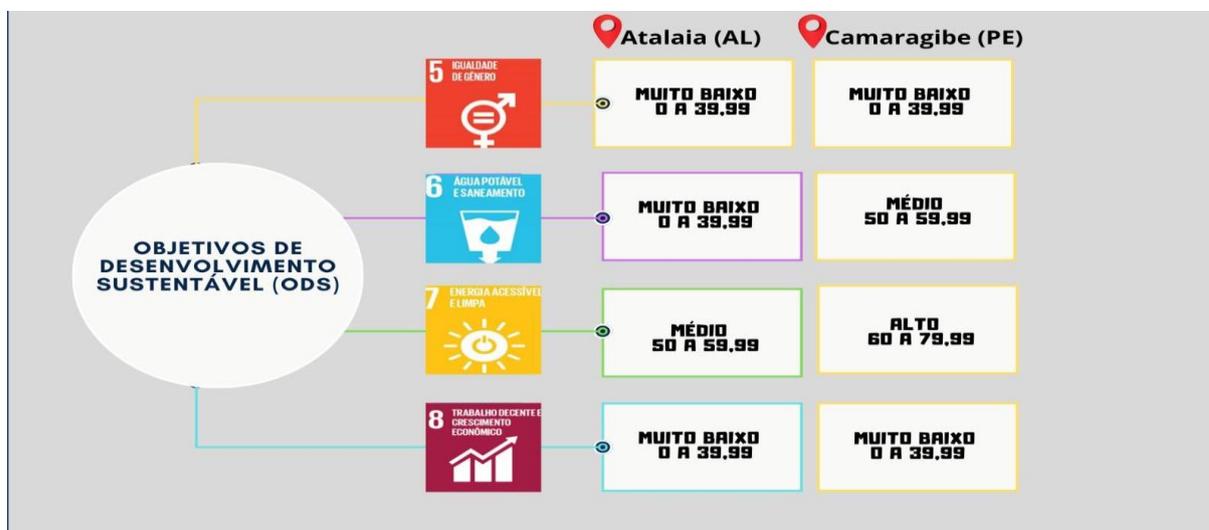
Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Os dados indicam que ambas as cidades enfrentam desafios com relação ao cumprimento dos ODS, especialmente nos aspectos de segurança alimentar e educação de qualidade. No entanto, Camaragibe está numa posição relativamente melhor, especialmente no que se refere aos ODS de qualidade, saúde e bem-estar, onde obtém um desempenho alto.

Na Figura 6, analisaremos os Objetivos do 5 ao 8. Observamos que ambas as cidades enfrentam desafios como relação aos Objetivo 5 (Igualdade de Gênero) e Objetivo 8 (Trabalho

de Digno e Crescimento Econômico), no entanto, novamente Camaragibe mostra-se numa posição melhor, especialmente no Objetivo 7 (Energia Acessível e Limpa) com nível alto.

Figura 6. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 5, 6, 7 e 8.

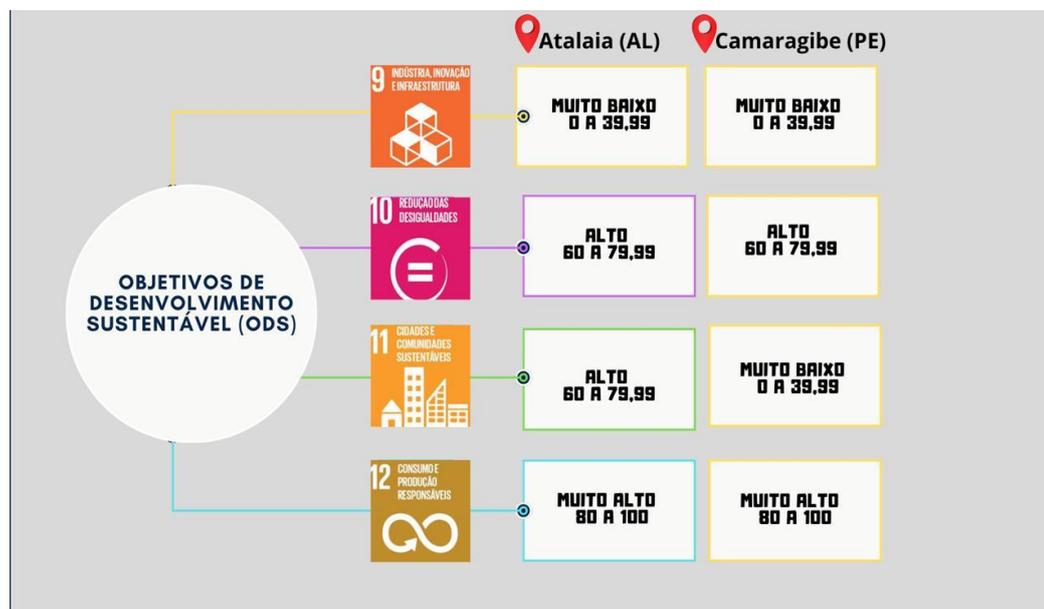


Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Pode-se perceber que os níveis muito baixos conforme Figura 6, sugerem dificuldades emergenciais em ambos municípios em promover a Igualdade de Gênero e oportunidades de emprego de qualidade. Esses índices refletem os obstáculos a serem enfrentados para proporcionar condições de trabalho decentes, de políticas mais assertivas fomentando a equidade de gênero e políticas de acesso a serviços de proteção. Observamos que no Objetivo 7 (Energia acessível e limpa), a cidade de Camaragibe apresentou um nível alto com relação a Atalaia. Estes dados colaboram com o resultado da pesquisa de Wissamam e Backes (2022, p. 15) “verificou que a Região Nordeste se destacou neste objetivo, dentre todos os demais ODS, com o maior percentual de adesão das cidades nordestinas”.

Destaca-se ainda a necessidade urgente de investimentos em saneamento básico em Atalaia, onde a infraestrutura de saneamento e o acesso à água potável ainda são precários. Camaragibe, embora apresente uma situação moderada, ainda enfrenta desafios, mesmo apresentando uma base mais segura em termos de saneamento. Quanto a eficiência no fornecimento de energia, Camaragibe reflete maior eficiência possivelmente em função de sua proximidade com um centro urbano.

Na Figura 7, continuaremos a explanação dos demais objetivos do desenvolvimento sustentável suas convergências e divergências.

Figura 7. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 9, 10, 11 e 12.

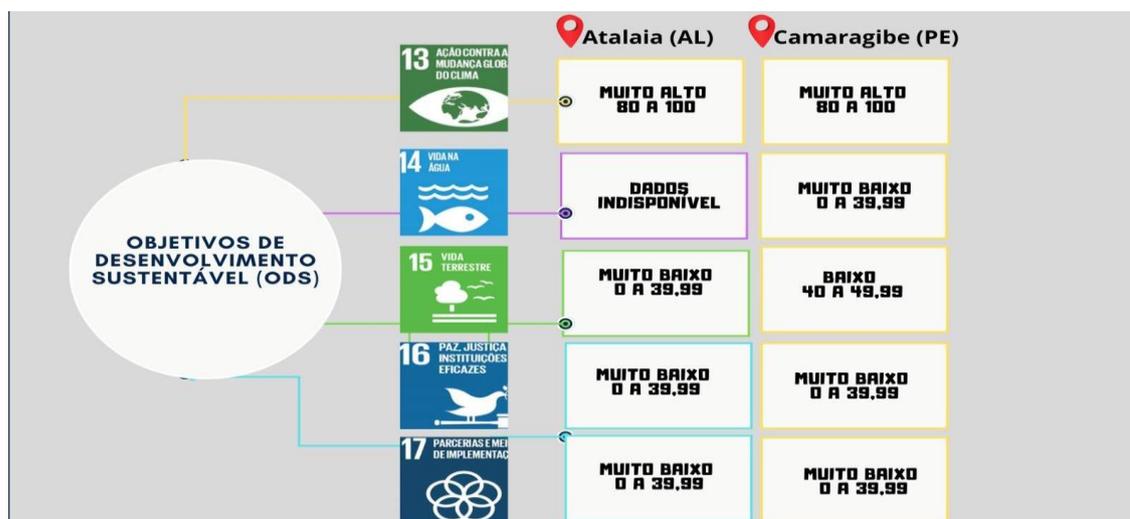
Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Se reconhece nesta Figura 7, a ausência de uma base industrial sólida e de infraestrutura que oportunize crescimento econômico sustentável para ambas as cidades, apontando para a necessidade de políticas públicas que incentivem a inovação e fortaleçam as capacidades locais para suportar atividades industriais e empreendedoras.

Quanto à Redução das Desigualdades, as duas cidades apresentam uma situação melhor, esse alinhamento positivo sugere que políticas e programas de inclusão social estão contribuindo para a redução das desigualdades dentro das cidades.

Porém, ao tratar dos aspectos relacionados a Cidades Sustentáveis, Atalaia tem indicadores de progresso à frente de Camaragibe, por sua natureza mais rural e menos urbanizada, no entanto, ao compromisso com práticas sustentáveis em relação ao uso de recursos naturais e ao gerenciamento de resíduos. Esse alinhamento positivo reflete a efetividade de práticas locais de consumo consciente e produção responsável em ambas as cidades.

Na Figura 8, refletimos sobre os últimos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável envolvendo as duas cidades analisadas.

Figura 8. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 13,14, 15, 16 e 17.

Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Importante destacar a informação da Figura 8, no tocante da forte adesão às práticas e políticas que abordam as questões climáticas, refletindo um comprometimento de ambas as cidades em adotar medidas que possam mitigar os impactos das mudanças climáticas, como o uso de práticas sustentáveis de gerenciamento ambiental e conscientização da população sobre o tema.

Em relação a Vida na água, a ausência de dados para Atalaia sugere que o município carece de monitoramento e Camaragibe tem desafios para proteger e preservar seus recursos hídricos, sendo que na vida terrestre as duas cidades enfrentam desafios na conservação de seus ecossistemas terrestres e biodiversidade. Do mesmo modo são os desafios na promoção de um ambiente seguro e no fortalecimento de instituições públicas eficazes que ofereçam melhores serviços à população e construindo um ambiente mais pacífico e justo.

No último ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação dos Objetivos se apresentam importantes desafios, em ambas as cidades, registrando as dificuldades em estabelecer parcerias estratégicas e efetivas que poderiam fortalecer sua capacidade de implementação das ODS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto nesta pesquisa, observou-se a relevância deste estudo ao produzir uma análise aprofundada sobre o desenvolvimento sustentável em municípios nordestinos, como Camaragibe (PE) e Atalaia (AL), que compartilham tanto desafios quanto potenciais

alinhamentos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Apesar de serem duas cidades do Nordeste, as mesmas apresentam divergência e convergência nos objetivos do ODS.

Vale ressaltar que apesar da cidade de Camaragibe existir um investimento por parte das leis orçamentárias da prefeitura, fato este não observado em Atalaia, não significa que todos os ODS estão em níveis considerados *muito alto* ou *alto* neste município. Sinimbu (2024) menciona na sua reportagem que as regiões, Nordeste e Centro-Oeste, continuam com suas médias *baixas* com relação as demais regiões do Brasil (Sudeste, Sul e Norte).

Nosso estudo destaca, ainda, a necessidade de esforços colaborativos entre os governos locais, o setor privado e a sociedade civil, em uma governança que promova o bem-estar coletivo e a sustentabilidade. Dessa forma, infere-se que o uso dos ODS como diretriz pode contribuir significativamente para transformar esses municípios em referências de resiliência e equidade, alinhando-os a uma visão global de desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a efetivação dos ODS, emerge como um referencial crucial para nortear essas ações, ofertando um conjunto de metas e indicadores que podem ser adaptados à realidade local, mas que, concomitantemente, se alinham a um objetivo global de erradicação da pobreza, justiça social e preservação ambiental. O rastreamento pela sustentabilidade em Camaragibe e Atalaia exige um esforço compilado entre as esferas governamentais, a sociedade civil e o setor privado, que, por meio de políticas públicas integradas, possam proporcionar uma transformação que abarque não apenas o crescimento econômico, mas também a inclusão social e a proteção dos ecossistemas locais.

Ressaltamos que a nossa pesquisa foi apenas ponto de partida para outras futuras pesquisas maiores, tendo como foco outras cidades da Região Nordeste, haja vista, a variedade de cidades desta região, proporcionando assim, outros resultados bastante relevantes para contribuição com relação aos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades com relação ao ODS, permitindo outras reflexões a cerca desta temática.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>> Acesso em: 16 out. 2024.

ANDRADE, A. F. C. **Cidades Sustentáveis e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: A Experiência de São Cristóvão/SE**. Tese de Doutorado, Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento meio Ambiente (UFSE), 2022. Disponível em <<https://ri.ufs.br/handle/riufs/15951>> Acesso 29 out. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 6° ed. São Paulo, Atlas, 2017.

IDSC. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades**. Disponível em: <<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/introduction/>> Acesso em 29 out. 2024.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14°ed, São Paulo: Hucitec, 2014.

MIZUTANI, M. N. P. **O uso dos objetivos do desenvolvimento sustentável e do indicador de sustentabilidade programa cidades sustentáveis para uma urbanização sustentável e social na cidade de Barueri-SP**. Dissertação de Mestrado, UNINOVE, 2019. Disponível em <<https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2151>> Acesso em 28 out. 2024.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em 12 de jun. 2024.

RAMINELI, J. L. F. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Sob o Olhar da Práxis Freireana. **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SELONK, F. L. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil: Uma Análise Documental**, Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Santa Maria- RS, 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22283>> Acesso em 28 out. 2024.

SINIMBÚ, F. **Maioria das cidades tem um baixo índice de desenvolvimento sustentável**. Agência do Brasil, 2024. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2024-11/maioria-das-cidades-tem-baixo-indice-de-desenvolvimento-sustentavel>> Acesso em 06 nov. 2024.

SOUZA, M. R. C. **A adoção de práticas sustentáveis nas contratações públicas no município de Camaragibe** – Pernambuco o mecanismo necessário para o alcance do objetivo de desenvolvimento sustentável – ODS 12 e a meta nº 12.7, DA AGENDA 2030. Disponível em <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5025>> Acesso 30 out. 2024.

WISSMANN, M. A.; BACKES, G. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades:** um estudo com base na realidade brasileira. Revista Científica Acertte, vol. 02, n. 9, 2022. Disponível em < <https://acertte.org/acertte/article/view/91> > Acesso em 30 out. 2024.